

Falta de planejamento expõe idosos a riscos no trânsito do ABC

Ana Carolina Reis

Garantir que idosos circulem com segurança no transporte público do ABC exige mais do que punir motoristas após acidentes: requer planejamento, acolhimento e estrutura. A avaliação é da advogada e mediadora Antonieta Rosa Nogueira Ferreira, presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB de Santo André, que defende uma força-tarefa entre universidades, estudantes e empresas de ônibus para desenvolver soluções capazes de proteger uma população cada vez mais presente nas ruas e ainda altamente vulnerável no trânsito.

Em entrevista ao **RD**, a especialista afirma que tragédias registradas na região deveriam servir de ponto de partida para uma reorganização do sistema de transporte, com foco especial no idoso. Para Antonieta, cursos como Recursos Humanos, Psicologia e Engenharia podem contribuir, de maneira direta, para soluções, com ações que vão desde o atendimento humanizado aos motoristas até estudos de adaptação estrutural nos veículos.

“Se o estudante se envolve em um projeto voltado ao idoso, ele se aprofunda no tema, aprende a gostar e ajuda a criar soluções. Todos ganham: empresas, profissionais e a população”, diz Antonieta.

Caso recente em São Bernardo

Um dos episódios que reacendeu o debate foi o atropelamento fatal de uma idosa de 79 anos, ocorrido na tarde desta quinta-feira (04/12), na rua Vera Cruz, no bairro Rudge Ramos, em São Bernardo. A vítima tentava atravessar a via quando foi atingida por um ônibus da empresa Bernatrans Transportes Urbano SA (BR7 Mobilidade).

Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), devido à baixa estatura, ela ficou em um ponto cego do veículo, o que impediu que o motorista a visse.

A perícia foi acionada, e o motorista passou por exames toxicológicos e necroscópicos. O caso foi registrado como homicídio culposo na direção de veículo

automotor no 2º DP de São Bernardo. A empresa BR7 Mobilidade informou que permanece colaborando com as autoridades.

Situação na região

De acordo com dados do Infosiga (Sistema de Informações Gerenciais de Acidentes de Trânsito), de janeiro a outubro, o ABC registrou 67 mortes por atropelamento, das quais 27 eram vítimas idosas, sendo 18 homens e 9 mulheres.

Para Antonieta, números como esses reforçam a urgência de medidas preventivas permanentes. “Responsabilizar o motorista encerra apenas uma etapa do processo. O que precisamos é transformar essas ocorrências em ações que reduzam o risco e garantam dignidade para o idoso no trânsito”, afirma.

Segundo a advogada, a criação de frentes educativas, suporte emocional para motoristas e revisões técnicas nos veículos podem formar um conjunto de ações capazes de evitar novos casos. “Quando planejamos o transporte a partir das necessidades do idoso, protegemos toda a cidade”, conclui.

A Prefeitura de São Bernardo foi procurada para comentar o caso da idosa e também sobre as ações efetivas para evitar este tipo de acidente, no entanto não respondeu até o fechamento da reportagem.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3745902/falta-de-planejamento-expoe-idosos-a-riscos-no-transito-do-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades